

# JU LHO



**2025**  
THEATRO  
GIL VICENTE

# Theatro Gil Vicente

## Presidente

Mário Constantino Lopes

## Vereadora da Cultura

Elisa Braga

## Programação

Luís Ferreira

## Produção

José Bandeira

Rúben Barbosa

Xavier Bogas

## Serviços Administrativos

Alexandra Cardoso

José Arantes

Patrícia Martins

## Pré-Produção e Mediação

Raquel Fernandes

## Design Gráfico

Andreia Martins

## Comunicação

Ana Lopes

Mara Rodrigues

## Bilheteira e Recepção

André Coelho

Carlos Gomes

Paulo Queirós

Ricardo Gonçalves

Sérgio Barreto

## Acolhimento do Público

Carla Cardoso

## Técnica

Stageprod

## Higiene e Limpeza

Maria das Dores

Marta Araújo

## Tradução

Anabela Xavier

## Informações Gerais

### Agenda

Julho 2025

### Coordenação

Theatro Gil Vicente

### Tiragem

4000 exemplares

### Depósito Legal

528280/24

### Impressão

Greca Artes Gráficas

### Periodicidade

Bimestral

Impresso em papel reciclado homologado pela FSC (Forest Stewardship Council).



BARCELOS  
MUNICÍPIO



THEATRO  
GIL VICENTE  
BARCELOS



Rede Teatros  
e Cineteatros  
Portugueses



QUADRILÁTERO  
TEATRO DO NORDESTE



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA



dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES

O Theatro Gil Vicente integra a Rede de Teatros com Programação Acessível da Acesso Cultura, passando a apresentar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.



rede de  
teatros com  
programação  
acessível

Com o apoio



Fundação "la Caixa"



## CIRCO.

Contemporâneo, resultado da sua evolução, o circo distingue-se pela criatividade, espetacularidade, modelação ao espaço e relação com outras linguagens artísticas, criando novas estéticas sem perder o equilíbrio, movimento, ritmo e a flexibilidade que são tão distintivas de outras artes.

Roda cyr, bicicleta acrobática, manipulação de objetos, malabarismo, acrobacia aérea e de objetos são algumas das técnicas que, aliadas ao ritmo e à música, irão “habitar” os largos e praças de Barcelos no mês de julho, criando e surpreendendo todos os barcelenses, e os que nos visitam, num festival repleto de riscos, calculados, e de espetáculos que nos irão deslumbrar.

Destacamos neste mês:

– A programação no Largo Dr. Martins Lima, também conhecido como largo do Teatro, que, no mês de julho, conta com cinema ao ar livre, espetáculos em família, festivais, entre outras atividades cujo objetivo, num regime fora de portas, pretende quebrar a barreira do edifício e democratizar o acesso livre à cultura;

– O Festival Vaudeville Rendez-Vous, que reflete, na sua 11.<sup>a</sup> edição, a ideia de ciclo. Promete a espetacularidade de sempre sem deixar de oferecer momentos onde a simplicidade, a técnica e a sobriedade desacelaram a azáfama do quotidiano;

– A IV Mostra Internacional de Teatro (MIT) que sobe ao palco do Theatro Gil Vicente onde as geografias de companhias do Uzebequistão e de Itália se cruzam com a da CTB – Companhia de Teatro de Braga, numa ode ao teatro e à internacionalização das artes cénicas;

– A exposição “Traços da Cidade”, que estará patente no café-concerto do TGV de julho a setembro, e que resulta de workshops de Urban Sketch que foram decorrendo nos sábados do mês de junho e tiveram a adesão de dezenas de participantes que, com traços, desenharam o património da cidade de Barcelos.

Siga, assista e partilhe este espaço que é seu.

Theatro Gil Vicente é o ponto de encontro cultural.

Saiba mais em:



# PLANTA SALA PRINCIPAL



- 1.ª PLATEIA  
A | B | C | D | E | F | G | H | I
- 2.ª PLATEIA  
J | K | L
- 1.ª PLATEIA  
I | MC1 E MC2 | PMR

## BILHETEIRA

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Gil Vicente, em gilvicente.bol.pt e em todos os espaços culturais parceiros do Quadrilátero.

## DESCONTOS

- 50% - Cartão Quadrilátero
- 50% - Menores de 10 anos
- 50% - Pessoas com deficiência e acompanhantes

## HORÁRIO DA BILHETEIRA

Terça a sexta: 10h00 às 18h00  
Em dias de espetáculo: abre duas horas antes do início da sessão.

## RESERVAS

Os bilhetes devem ser levantados até 2 dias úteis, após a reserva, e 1 dia útil antes do espetáculo, até um máximo de 3 bilhetes por pessoa. As reservas podem ser efetuadas na bilheteira, pelo telefone ou por e-mail.

## TICKET OFFICE

The tickets for our shows can be purchased at our ticket office by Theatro Gil Vicente, gilvicente.bol.pt and at all cultural venues in the Quadrilátero.

## DISCOUNTS

- 50% - Cartão Quadrilátero
- 50% - Under 10 years
- 50% - People with disabilities and accompanying person

## OPENING HOURS

Tuesday to Friday: 10h00 am to 6h00 pm  
On show days: opens two hours before the beginning of the session.

## RESERVATIONS

Tickets must be lifted up to 2 working days after booking and 1 working day before the show, up to a maximum of 3 tickets per person. Reservations can be made directly at the Ticket Office, by telephone or by e-mail.

## ENDEREÇOS E CONTACTOS | ADDRESS AND CONTACTS

Largo Dr. Martins Lima 1, 4750-318 Barcelos

Info e reservas: (+351) 253 809 694 . E-mail: [tgvc@cm-barcelos.pt](mailto:tgvc@cm-barcelos.pt) . Site: [www.cm-barcelos.pt](http://www.cm-barcelos.pt)

Se aceitar receber a programação do Theatro Gil Vicente por correio eletrónico, envie-nos uma mensagem, dando o seu consentimento expresso, com o nome e respetivo endereço para [tgvc@cm-barcelos.pt](mailto:tgvc@cm-barcelos.pt).

If you wish to receive Theatro Gil Vicente information by email, send us a message, with your express consent, with your name and email address to [tgvc@cm-barcelos.pt](mailto:tgvc@cm-barcelos.pt).

# Cartão Quadrilátero Cultural

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente – Barcelos, Theatro Circo – Braga, Casa das Artes – Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor – Guimarães), mediante o pagamento de uma anuidade, com validade de um ano e possibilidade de renovação.

O detentor do Cartão Quadrilátero terá os seguintes benefícios: descontos de 50% em todos os espetáculos, convites para ensaios abertos, receção regular de newsletters e entradas em exposições promovidas pelo Theatro Gil Vicente.

Mais informações: <http://www.quadrilatero.eu/>



## Como aderir?

[www.bol.pt](http://www.bol.pt)

Bilheteiras dos Espaços Culturais

# Adeus, Philippine, de Jacques Rozier

01 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

Largo Dr. Martins Lima

## CINEMA

Michel é um jovem operador num canal da televisão francesa, onde conhece Juliette e Liliane, duas amigas inseparáveis e aspirantes a atrizes. Após breves aparições em anúncios televisivos, Michel convida-as para uma gravação no estúdio. Próximos, os três partem juntos numa viagem para a Córsega, a fim de aproveitar o tempo antes que este parta para o serviço militar.

M12 • 106'

Entrada gratuita

Título Original: Adieu, Philippine com Jean-Claude Aimini , Stefania Sabatini , Yveline Céry, 1962, França

*Paris, summer 1960. Michel is about to leave for Algeria for military service. He meets Liliane and Juliette, two inseparable friends. Michel goes on vacation to Corsica, where the two girls decide to join him and a game of seduction, complicity and rivalry develops between them.*





# ALEIXO AMIGO

02 e 03 julho / quarta-feira e quinta-feira / 21h30

Bruno Aleixo

**STAND-UP** 4.<sup>a</sup> Loucas

Bruno Aleixo dispensa apresentações. Icónico resmungão de Coimbra (cidade da qual não arreda pé), junta-se aos seus colaboradores para “Aleixo Amigo - Um show ao vivo muito seu amigo”! Neste show ao vivo muito nosso amigo, Bruno Aleixo encontrará soluções práticas e eficazes para problemas do dia a dia e não só! No palco, João Moreira e Pedro Santo, autores das míticas personagens da Bairrada (e além fronteiras!), ajudam a plateia a resolver os seus problemas e/ou dilemas. Todos os espetáculos serão diferentes e especiais, porque pode mandar uma questão/problema que o ande a afligir e habilite-se a vê-lo resolvido ao vivo. E também se habilita a receber um magnífico prémio-surpresa muito exclusivo! O espetáculo será gravado e poderá conter planos da plateia.

M12 • 75'

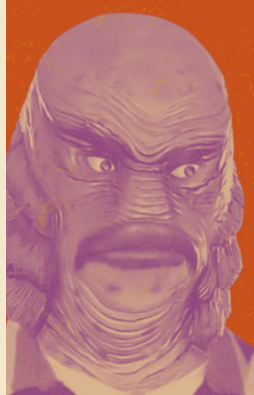
10,00€

5,00€ • Cartão Quadrilátero | Pessoas com deficiência e acompanhante

Criadores de Bruno Aleixo: João Moreira e Pedro Santo

*Aleixo Amigo – a very  
friendly show... live!  
Every show is different  
and special.*





# M-Cinema e M-Talk

04 julho / sexta-feira / 15h30 e 21h30 / Festival Mental Itinerante

## CINEMA E CONVERSA

O Festival Mental pretende sensibilizar a comunidade local para a importância da saúde mental, utilizando a arte como uma ponte para promover a empatia e a compreensão nesta área tão delicada. M-Cinema é uma Mostra Internacional de Curtas-Metragens selecionadas via FilmFreeway, edição 2025. Os filmes terão já estreado no Mental em Lisboa no Cinema São Jorge. Esta Mostra é o resultado de um ano de call aberta, na qual são recebidas centenas de filmes por ano. É feita uma seleção rigorosa e cuidada por um júri especializado. Todos os filmes são exibidos com tradução e legendagem em português. M-Talk é uma conversa com base nos temas que integram a programação do Festival Mental 2025, com convite a três profissionais locais (das áreas saúde mental, cultural e/ou ciências sociais e humanas). As M-Talks do Festival Mental são sempre moderadas por um jornalista que é também facilitador na interação com o público.

M12 • 180'

Entrada gratuita, limitada à lotação da sala.



*M - Cinema is an International Exhibition of Short Films selected via FilmFreeway, edition 2025. All the films are shown with Portuguese translation and subtitles. M-Talk is a conversation based on the themes of the Mental Festival 2025 program.*



# My Story, My Song

05 julho / sábado / 21h30 / Festival Mental Itinerante

## MÚSICA

O Festival Mental pretende sensibilizar a comunidade local para a importância da saúde mental, utilizando a arte como uma ponte para promover a empatia e a compreensão nesta área tão delicada. No dia 5, é apresentado o espetáculo musical *My Story, My Song*. O conceito é oriundo de outro Festival congénere, na Irlanda, em que é feito um convite a um cantor para que partilhe um momento ou episódio menos bom da sua vida enquanto mostra como a música foi importante para a sua superação. Esta partilha será feita com o artista e compositor André Viamonte, acompanhado por músicos escolhidos pelo autor. A partilha com o público permite destigmatizar, mostrar vulnerabilidades, mas também capacidade de superação. Este evento da programação do MENTAL tem estado sempre esgotado por onde tem passado.

M12 • 90'

Entrada gratuita, limitada à lotação da sala.

Voz: André Viamonte | Piano: Helder Godinho | Violoncelo: Gisela Silva |  
Violoncelo: João | Violino: Ana Nogueira

*The Mental Festival aims to make the local community aware of the importance of mental health, using art as a bridge to promote empathy and understanding in this delicate area with the musical show My Story, My Song.*



# Cotton Candy

# O Circo

06 julho / domingo / 16h00 e 18h00 / ADance School

## DANÇA

Quando pensamos em Algodão Doce, as nossas memórias remetem-nos ao maravilhoso mundo do Circo. A ADance School leva-nos numa viagem por este mundo imaginário fazendo-nos sonhar através da Dança pelas turmas de Ballet Clássico, Dança Criativa e Dança Contemporânea.

M3 • 50'

5,00€

2,50€ • Cartão Quadrilátero | Pessoas com deficiência e acompanhante

Diretora Artística e Coreografia: Ana Bragança | Bailarinos: Alice Vieira, Allana Silva, Ana Francisca Azevedo, Angel Figueiredo, Azalea Saavedra, Bárbara Gonçalves, Beatriz Costa, Beatriz da Costa, Beatriz Coelho, Beatriz Oliveira, Benedita Barbosa, Benedita Fernandes, Bianca Ferreira, Camille Barbosa, Carminho Carvalho, Carolina Cunha, Clara Mota, Cláudia Alves, Dalila Gomes, Diana Morgado, Érica Oliveira, Gabriela Costa, Gustavo Lourenço, Helena Correia, Inês Santos, Íris Fernandes, Lara Oliveira, Laura Barros, Laura Brito, Leonor André, Leonor Barros, Leonor Carreiras, Leonor Costa, Leonor Freitas, Leonor Machado, Leonor Pereira, Luana Rodrigues, Mafalda Gonçalves, Mafalda Silva, Mafalda da Silva, Margarida Marques, Margarida Montes, Maria Clara Lopes, Maria Inês Sousa, Maria João Brito, Maria Júlia Sousa, Maria Rita Cunha, Maria Rosas, Mariana Costa, Mariana Carvalho, Mariana Pereira, Marisol Faria, Mateus Macedo, Matilde Coelho, Matilde Cruz, Matilde Esteves, Matilde Oliveira, Matilde Vilarinho, Pilar Coelho, Rafaela Silva, Sara Ferreira, Sara Freitas, Sónia Oliveira, Valentina Dias e Yasmin Lourenço

*The ADance School takes us on a journey through this imaginary world, making us dream through Dance with the Classical Ballet, Creative Dance and Contemporary Dance classes.*



# The Selva

11 julho / sexta-feira / 22h00 / Osso Associação Cultural

## MÚSICA

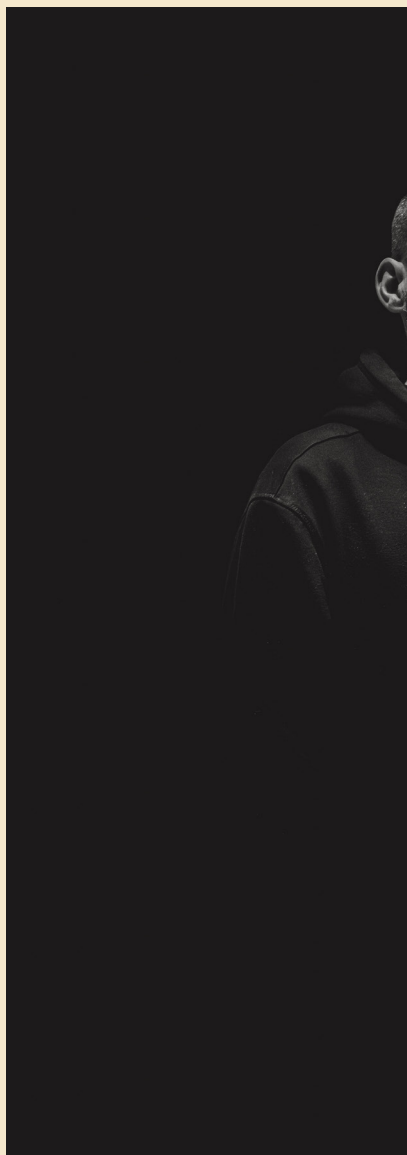
*The Selva* é um trio português formado por Ricardo Jacinto (violoncelo e eletrónica), Gonçalo Almeida (contrabaixo e eletrónica) e Pedro Oliveira (percussão e eletrónica). Movendo-se na interseção entre a música improvisada, a eletroacústica e o minimalismo, o grupo explora a relação entre a expressividade dos instrumentos acústicos e a manipulação eletrónica, criando atmosferas sonoras hipnóticas e em contínua mutação. *The Selva*, que inicialmente apresentava uma música com forte componente camerística, tem vindo ao longo dos anos a receber uma influência e presença de eletrónica e dispositivos eletroacústicos que expandiram ainda mais a já forte presença de idiomas musicais potencialmente distantes, aliados a um forte sentido exploratório e experimental do seu discurso musical.

M6 • 60'

4,00€

2,00€ • Cartão Quadrilátero | Pessoas com deficiência e acompanhante

Violoncelo e eletrónica: Ricardo Jacinto | Contrabaixo e eletrónica:  
Gonçalo Almeida | Percussão e eletrónica: Pedro Oliveira





*A Portuguese trio that moves through the intersection between improvised music, electroacoustics and minimalism.*



Foto | © JOÃO QUIRINO

# CIRCUS TIME

13 julho / domingo / 21h30 / Mimos's Dixie Band  
Largo Dr. Martins Lima

## EM FAMÍLIA

Um espetáculo concebido para palcos interiores, onde a inovação parte de uma linguagem única fruto da aliança entre o Jazz Dixieland dos "anos 20", o gesto mímico, as artes circenses e a comédia, proporcionando ao público um verdadeiro espetáculo de entretenimento onde todas estas disciplinas artísticas se justapõem entre si. Com mais de uma hora de música entrecortada por shows de malabarismo, comédia, entretenimento, em que o gesto está associado a um determinado som e sem se ouvir uma única palavra das suas bocas, os Mimos mostram que o silêncio é também parte fulcral do espetáculo onde muitas vezes este serve como interlocutor para uma completa perceção de um espetáculo total.

M3 • 60'

Entrada gratuita

Performers: André Carvalho (Tuba), Beatriz Mendes (Trombone), Carlos Raposo (Trompete), David Valente (Washboard/malabarismo), Luís Carvalho (Clarinete), Miguel Estima (Bateria) | Direção Artística: David Valente | Direção Musical: Carlos Raposo | Iluminação: Virgínia Esteves, Pedro Ramos | Som e Direção Técnica: Gonçalo Garcia | Cenografia: Hugo Ribeiro | Figurinos: Tucha Martins | Produção Executiva: David Calhau | Imagem e Vídeo: Pedro Cruz e David Gomes | Coprodução: AlbergAR-TE & WETUMTUM | Distribuição: WETUMTUM



*A children's show with various performances: music, juggling, comedy, entertainment...*



# Tudo o Que Imaginamos Como Luz, de Payal Kapadia

15 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

Largo Dr. Martins Lima

## CINEMA

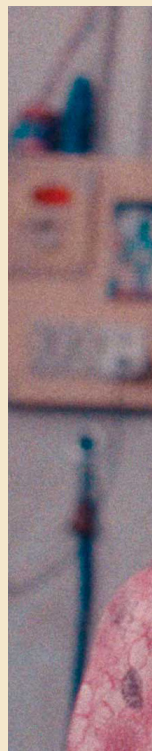
Em Bombaim, a rotina da enfermeira Prabha é perturbada por um presente inesperado enviado pelo marido emigrado. A sua colega de quarto mais jovem, Anu, tenta em vão encontrar um lugar na cidade para ter intimidade com o namorado. Uma viagem a uma cidade de praia permite-lhes encontrar um espaço para que os seus desejos se manifestem. Uma história de sororidade, num quotidiano de mulheres onde a amizade é a força-motriz para a descoberta de beleza e de si próprias.

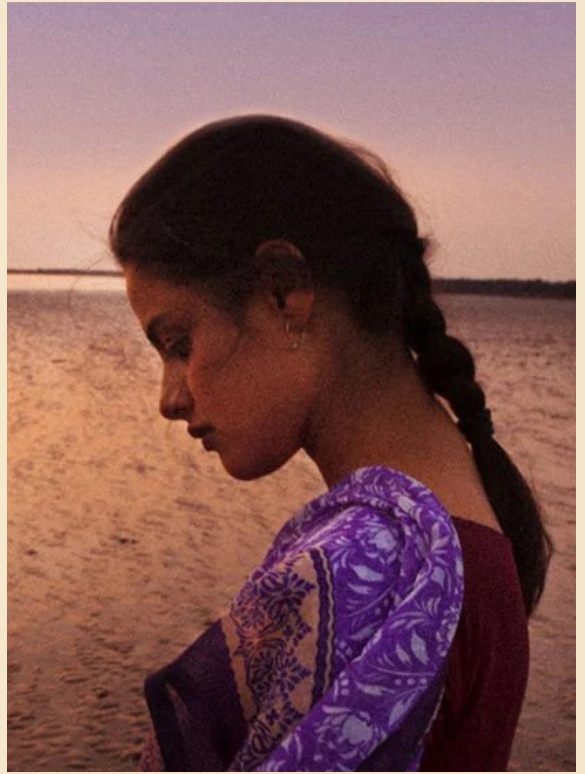
M12 • 115'

Entrada gratuita

Título Original: All We Imagine as Light, com Kani Kusruti, Divya Prabha, Chhaya Kadam, Hridhu Haroon, 2024, Ind, Fran, Hol, Ital.

*In Mumbai, Nurse Prabha's routine is troubled when she receives an unexpected gift from her estranged husband. Her younger roommate, Anu, tries in vain to find a spot in the city to be intimate with her boyfriend.*





# O URSO que NÃO ERA

20 julho / domingo / 21h30 / Márcia Leite  
Largo Dr. Martins Lima

## EM FAMÍLIA

“O URSO que NÃO ERA” é a história de um urso que vivia numa floresta. “Quando os gansos migram para sul e as folhas das árvores ficam amarelas, vermelhas ou castanhas e começam a cair, o Urso procura um lugar para dormir, dormir o seu sono de inverno, hibernar até à primavera...” normal e de acordo com a sua natureza. Mas, enquanto dorme, tudo vai mudar... e quando acordar, na primavera, espera-lhe uma grande surpresa... Uma analogia brilhante à época, mas muito atual tanto pela crítica à perda de identidade, como também, e intrinsecamente, pela abordagem ao capitalismo, a indiferença e a diferença, as rotinas, a poluição e destruição da natureza. Este apelo à reflexão de uma forma tão cómica é soberbo. Quem somos? Ursos? Homens tontos? Ou o quê?

M3 • 40'

Entrada Gratuita

Direção Artística: Filipa Mesquita, Márcia Leite | Texto: Frank Tashlin  
“The Bear That Wasn’t” | Tradução: Miguel Gouveia | Encenação: Filipa Mesquita | Interpretação: Márcia Leite | Composição Musical: Ricardo Augusto | Cenografia: Marta Fernandes da Silva apoio José Luís Loureiro | Marionetas: Rúben Gomes | Apoio: Helder Silva | Adereços: Marta Fernandes da Silva, Rúben Gomes | Figurinos: Vânia Kosta | Desenho de luz: César Cardoso | Fotografia de Cena: Raquel Balsa | Vídeo Promocional: Zito Marques | Design: Raquel Balsa | Ilustrações: Rúben Gomes | Coordenação Geral: Márcia Leite | Apoio à Produção: Carmelina Leite e Joana Miranda | Projeto Financiado por: Governo de Portugal - Direção-Geral das Artes, Fundação Lapa do Lobo | Apoio: Município de Viseu - Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea, Museu Municipal de Espinho, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Museu Nacional Grão Vasco | Parceiros: Teatro e Marionetas de Mandrágora, Oficina do Zé Ferreiro | Agradecimentos: Ana Filipa Rodrigues



*A children's show that demands for reflection in a comical and superb way. Who are we? Bears? Silly men? Or what?*



# Pedido & Casamento

IV Mostra Internacional de Teatro | MIT

22 julho / terça-feira / 21h30 / Coprodução Internacional CTB  
Teatro Nacional da Qashqadaryo, Karshi, Uzbequistão

## TEATRO

A CTB volta a Tchekhov nesta coprodução anos depois de criar *A Gaivota*. Estes dois textos (*Pedido de Casamento* e *Boda*) de Tchekhov foram escolhidos para esta coprodução internacional, no âmbito da ETA- Eurasia Theater Association, com magníficos artistas de um grande e histórico país asiático, aberto, dinâmico e de grande futuro. Para o êxito deste projeto foi essencial também, para lá da imensa qualidade artística do elenco, a total abertura dos responsáveis, que permitiu, através da criação do *Pedido & Casamento*, o confronto de práticas, de metodologias e processos e, sobretudo, o reconhecimento de Culturas, resultando daí uma comédia delirante.

M12 • 70'

4,00€

2,00€ • Cartão Quadrilátero | Pessoas com deficiência e acompanhante

Autor: Anton Tchekhov | Director do Teatro de Karshi: O'tkir Makhmatkoullov | Tradução para Uzbeque: Aybek Kopadze | Dramaturgia e Encenação: Rui Madeira | Cenografia e Figurinos: Manuela Bronze | Elenco: O'tkir Boyqobilov; G'avrat Husainov; Akmal Xudoyorov; Orif Mamatov Xurryat Isroilova; Anor Ro'ziveva; Parda Nomdorov; Nargiza Boymurova; Maxlivo Jumayeva; Ilyos Qurbonov; Sarvar Badirov | Músicos: Akrom Sharopov; Iskandar Qudatov; Lutfulla Turdiyev; Aziz Nomozov; Oybek Qo'ldoshev





*International co-production,  
within the framework of the ETA -  
Eurasia Theater Association, with  
magnificent artists from a great  
and historic Asian country, open,  
dynamic and with a great future.*



# LUÍS RIBEIRO

## A Invenção da Ficção

24 julho / quinta-feira / 22h00 / Jazz ao Largo

### MÚSICA

Nascido em 1980, cedo iniciou o seu estudo de guitarra clássica na AMP e Conservatório do Porto e mais tarde abraçou o estudo do jazz, primeiro com Carlos Mendes e Nuno Ferreira e, consequentemente, estudou na ESMAE ao abrigo da Licenciatura de Guitarra Jazz.

Frequentou workshops com nomes como: Marc Ducret, Jorge Rossy, Mike Moreno, Virxílio Silva, etc; atuou em palcos e festivais como Sziget Festival Budapest, Festival PortaJazz Rivoli'23, Festival de Jazz da Maia, Festival de Jazz de Leiria, Douro Jazz, Rock in Rio, MEO Sudoeste, Serralves em Festa, etc.. Gravou discos e acompanhou ao vivo vários projetos, a saber: Brian Blaker, Luís Ribeiro "A Invenção da Ficção", Joaquim Rodrigues "Plexus", Sonia Pinto 5tet, Carl Mineman 5tet, Azeitonas, Kika, Melo D, Campânula Herminii, Orquestra Fina, etc.

M6 • 60'

5,00€

2,50€ • Cartão Quadrilátero e Pessoas com deficiência e acompanhante

Composição e guitarra eléctrica: Luís Ribeiro | Sax tenor: Hugo Ciriaco | Sax Barítono e clarinete baixo: Rui Teixeira | Piano: Joaquim Rodrigues | Contrabaixo: Miguel Ângelo | Bateria: Marcos Cavaleiro



*Luis Ribeiro is a portuguese jazz composer and guitar player that released is first self titled work: "A Invenção da Ficção" this year of 2023.*



Foto | © MARIA FONTES

# O País do Vento

IV Mostra Internacional de Teatro | MIT

25 julho / sexta-feira / 21h30

Akroama – Teatro Delle Saline, Itália

## TEATRO

Os sonhos de menina de Grazia Deledda e o seu amor juvenil por Gabriele, fantasma que a persegue até às vésperas do casamento com outro homem, estão na origem deste romance delicadamente autobiográfico e fortemente introspetivo, escrito em 1931. Por detrás do nome de Gabriele, esconde-se uma figura real: Stanis Manca, um brilhante jornalista por quem a escritora se apaixonou com toda a ingenuidade e entusiasmo da sua juventude. Stanis Manca ficou de imediato intrigado com aquela jovem. Quis conhecê-la e, no verão de 1891, foi a Nuoro visitá-la. Foi um amor epistolar, mas Stanis Manca parece não ter sido particularmente sensível às românticas cartas de Deledda, de tal forma que, passados alguns anos, a correspondência foi interrompida. É a este amor estranho e atormentado que a autora se refere neste romance, no qual dá o nome de Gabriele àquele que era amigo de Gabriele d'Annunzio. Quando a escritora de Nuoro, já laureada com o Nobel e no auge da notoriedade, sente que a sua vida começa a declinar, decide contar a sua juventude, através da metáfora deste romance – talvez com a secreta intenção de esclarecer e pôr em ordem essa extravagante paixão

juvenil, com receio de que as suas cartas, caídas nas mãos de desconhecidos, pudessem um dia ser mal interpretadas e manchar a sua imagem de mulher e de escritora. No final do livro, é por isso muito explícita: «Não pensei em negar, nem sequer em explicar, o meu comportamento daquela época – tanto mais que nem a mim própria conseguia explicá-lo; e se hoje escrevo este livro é para me justificar perante os vivos e os mortos, e sobretudo perante a minha consciência». Excepcionalmente desprovido das descrições paisagísticas presentes noutros dos seus romances, *O País do Vento* é permeado por um lirismo intenso. O protagonista é o vento, metáfora de um destino que agita e transtorna as paixões humanas, deixando atrás de si feridas profundas.

M14 • 55'

4,00€

2,00€ • Cartão Quadrilátero | Pessoas com deficiência e acompanhante

Texto: Grazia Deledda | Dramaturgia e encenação: Lelio Lecis | Figurinos: Marco Nateri | Espaço cénico: Valentina Enna | Desenho de luz: Lele Dentoni | Elenco: Lia Careddu, Roberta Pasquinnucci Cocco, Stefano Cancellu, Simeone Latini, Tiziana Martucci

*A play by the company Akroama  
– Teatro Delle Saline, Italy, as part  
of the II International Theater  
Exhibition.*



# Vamos para Bremen

27 julho / domingo / 10h00 e 11h30 / TeatroPlage

## TEATRO PARA BEBÉS

“Juntos somos mais fortes que separados.”

A palavra dita sugere-nos o poder transformador do cenário em imaginação.

“Juntos somos mais fortes que cada um por si!”

O narrador adverte o desconhecido. O músico, as atrizes e a bailarina, no seu singular percurso, dançam, tocam e cantam na estrada que também é a casa dos ladrões que afinal era uma casa abandonada.

Afinal, não precisamos de ir até ao fim dos objetivos sonhados para alcançar o sonho. Apenas precisamos estar juntos. A moral do conto é apaziguadora.

Dos 6 aos 36 meses • 25'

4,00€

2,00€ • Cartão Quadrilátero | Menores de 10 anos | Pessoas com deficiência e acompanhante

Encenação: Paulo Lage | Coreografia: Elsa Madeira | Elenco: Cheila Lima, Lune Nunes, Mariana Rebelo e Pedro Serra | Cenografia: Samantha Silva | Figurinos: Mónica Cunha | Desenho de Luz: Pedro Nabais | Desenho de Som: Frederico Pereira | Arranjos Musicais: Elmano Coelho | Maquilhagem: Guilherme Gamito | Preparação Vocal: Maria do Anjo



*Musical theater for babies. The performers of this tale move along the road, dancing, singing and playing, but they may encounter dangers! Or is it just an abandoned house? "Together we are stronger than each one for himself!"*



Foto | © SOFIA BERBERAN



Foto | © SOFIA BERBERAN

# To a Land Unknown, de Mahdi Fleifel

29 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM  
Largo Dr. Martins Lima

## CINEMA

Chatila e Reda são dois primos palestinos que vivem em Atenas. Juntos, usam uma variedade de esquemas para reunir dinheiro suficiente para conseguir passaportes falsos, a chave para viajar para a Alemanha, onde sonham em reconstruir as suas vidas. Mas essa busca leva-os a transgredir os limites, deixando para trás a inocência, na esperança de alcançar um futuro melhor.

M12 • 106'

Entrada gratuita

Com: Mahmood Bakri, Aram Sabbagh, Angeliki Papoulia,  
Mohammad Alsurafa, 2024, Palest





*A Palestinian refugee living on the fringes of society in Athens gets ripped off by a smuggler and sets out to seek revenge.*



# Interrupções Letivas

## Um Conto de Fadas Inclusivo\*

**TEATRO**

02 julho / quarta-feira

10h30 e 14h30 / APACI – Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão

M3 • 60'

---

## Abracadabra\*

**MAGIA**

09 julho / quarta-feira

10h30 e 14h30 / Gonçalo Gil

M6 • 60'

---

## Oficina Vestir a Primavera\*

**WORKSHOP**

23 julho / quarta-feira

10h30 e 14h30 / Teatro e Marionetas de Mandrágora

M4 • 150'

# Mediação

## Transparente

**WORKSHOP**

30 e 31 julho / quarta-feira e quinta-feira

09h30 e 14h30 / A Bolha – Teatro com Marionetas Associação

Público Sénior • 6h'

# Exposição

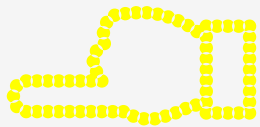
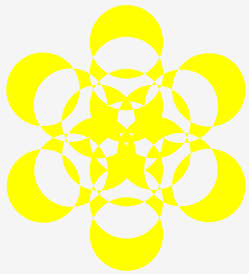
## Traços na Cidade Urban Sketching

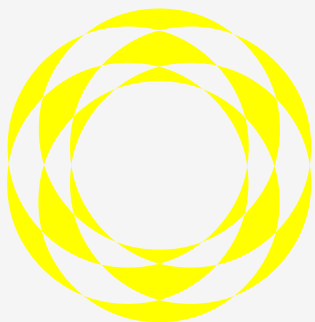
11 julho a 12 setembro / José Brito e  
participantes nos workshops de Urban Sketch

Café-Concerto

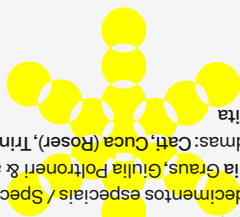


\* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva

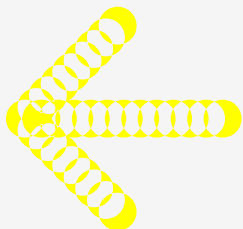




The company is inspired by the ancient art of knitting and the reclaiming of their ancestors' knowledge. A dialogue between hand-knitted ropes that transform, tighten and loosen, knit and unknit. Ropes that support us and cradle us.



Paqueta  
grandmas: Cati, Cuca (Rose), Trini, Rossana, Antonietta e / and  
Natalia Graus, Giulia Poltroneri & as nossas avós / and our  
Agradecimentos especiais / Special Thanks: Julia Villier,  
Gisbert  
Designho do website / Website Design: Sonia Jou & Oscar  
and Paqueta Garcia  
Designho de figurinos / Costume Design: Levi Almenbras e /  
Designho de luz / Light Design: Gabriela Bianchi  
Veenhuyseen, Margot Jansens  
Olhares externos / External Eyes: Julia Clara, Ganna Poppea  
Musica original / Original Music: Rogier Horman  
Gramiccioli  
Artistas e criadores / Artists & Creators: Mar Olivé & Shalom  
Criação e interpretação: Inês Pinho



Entrada gratuita

M4 • 45' • Polidesportivo da Quinta do Aparicio

A companhia inspira-se na arte ancestral do tricot e na valorização dos saberes herdados dos seus antepassados. Um diálogo entre cordas tricotadas à mão que se transformam, apertam e afrouxam, tricotam e destricotam. Cordas que nos sustentam e embalam.

**CIRCO**

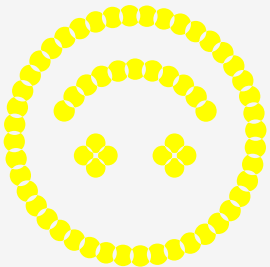
ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

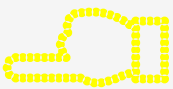
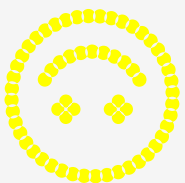
IF Circus / Catalunha

19 julho / sábado / 22h00



**MELIÓ**  
ESTREIA NACIONAL





# Cream

19 julho / sábado / 19h00  
INAC / Portugal

CIRCO

ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

Uma exploração da relação entre humano e máquina da tecnologia moderna. Esta performance de malabarismo oferece uma visão entre a expressão humana e a precisão artificial, num cenário de vídeojogo.

M6 • 45' • Courts de Ténis, Piscinas Municipais  
Entrada gratuita

Direção artística/artistic direction: Jorge Lix

Interpretação/performance: Jorge Lix, André Borges

Olhar externo/external eye: Vasco Gomes / Erva Daninha

Música original/original music – música ao vivo/live music:

André Borges

Conceito cenográfico/scenographic concept: Jorge Lix

Cenografia e adereços/set design and props: André Santos

Direção técnica/technical direction: André Freitas

Figurinos/costumes: Bina Castro

Identidade gráfica, fotografia e vídeo/graphic identity,

photography and vídeo: Jorge Lucas

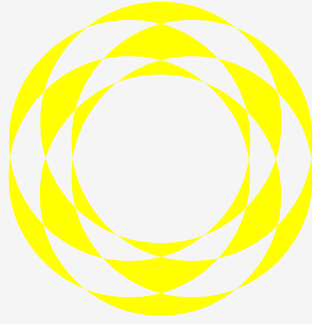
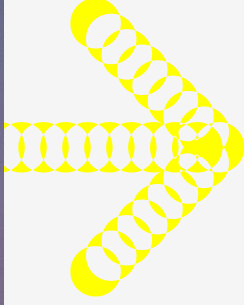
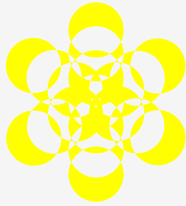
Coprodução/coproduction: Câmara Municipal de Santa

Maria da Feira, Festival Imaginaris: Alma D'Arame, XVII

Encontro Internacional de Marionetas de Montemor-o-

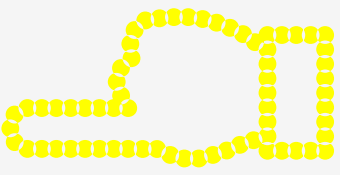
Novo; Erva Daninha, Trego Festival de Circo; Teatro da

Didascalía, Festival Vaudeville Rendez-Vous



An exploration of the relationship between humans and modern technology. This juggling performance offers a glimpse into the interplay between human expression and artificial precision, set against a video game backdrop.





*The metal spiral shapes the stage and performers, not just as a prop but as a moving, acrobatic playground. Ripple blends circus, dance, and architecture into a dynamic and ever-changing experience.*



Foto: © Jostijn Ligtvoet Fotografie



Foto: © Jostijn Ligtvoet Fotografie





# Ripple

19 julho / sábado / 11h00  
TeaTime Company / Bélgica

**CIRCO** ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

A espiral metálica molda o palco e os intérpretes, não apenas como adereço, mas como um terreno acrobático em movimento. Ripple funde circo, dança e arquitetura numa experiência dinâmica e em constante transformação.

M6 • 40' • Praça de Pontevedra  
Entrada gratuita

Produção / Production: TeaTime Company | Intérpretes / Performers: Bavo De Smedt, Julia Gut, Samuel Rhyner | Conceito do objeto / Object Concept: Bavo De Smedt | Coreografia final / End Choreography: Pieter Visser & Bavo De Smedt | Pesquisa preliminar e direção artística / Pre-Research + Performance Direction: Hannah Rogerson, Pieter Visser, Bavo De Smedt | Dramaturgia / Dramaturgy: Lou Cope | Olhar exterior / Outside Eye: Pia Meuten | Escultura / Sculpture: Willy Cauwelier | La Chose | Vídeo / Videography: Maarten Rütten | Fotografia / Photography: Hans maakt een foto | Música / Music: Bastian Benjamin | Luz e Técnica / Light & Technique: Casper Van Overschee | Design de figurinos / Costume Design: Sanne Reichert | Financiamento / Funding: FPK | Nieuwe Makersregeling, Makersfonds Tilburg, Circuswerkplaats Dommelhof | Mentoria / Mentor: Panama Pictures | Apoio / Support: Panama Pictures, Buro Piket, Thassos, UP - Circus & Performing Arts, CIRCO uit netwerk, Circolito VZW

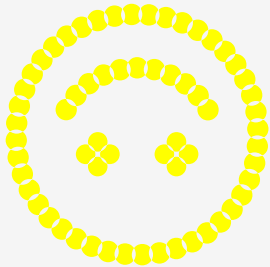
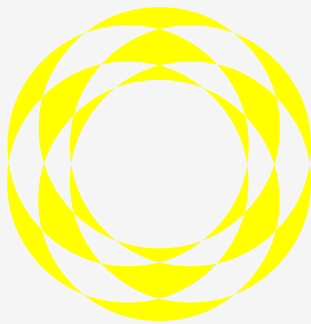
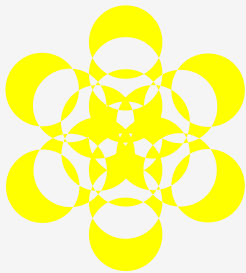
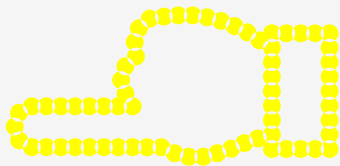
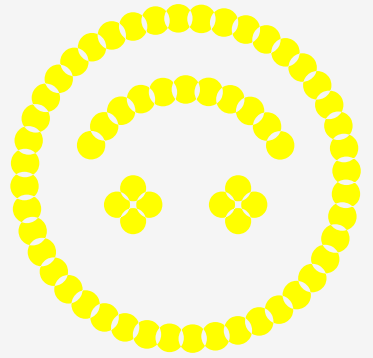
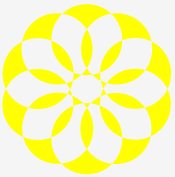




Foto | © PIERRE BARBIER

A musical cycling ballet of 9 artists who turn and twirl, pile up and intertwine. They use trick cycling and develop it in an infinity of shapes and balances. An unbridled, joyful and generous show.





# LA BANDE À TYREX

18 julho / sexta-feira / 22h00  
Cia La Bande à Tyrex / França

**CIRCO** ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

Um bailado musical sobre rodas com 9 artistas que giram e rodopiam, empilham-se e entrelaçam-se. Usam acrobacia em bicicleta e desenvolvem-na numa infinidade de formas e equilíbrios. Um espetáculo desenfreado, alegre e generoso.

M6 • 80' • Praça dos Poetas

Entrada gratuita

Com / With: Camille Chatelain, Cyril Choye, Valentin Duchamp,  
Jonathan Gagneux, Charlotte Kolly ou/ or Alice Allart, Benny

Martin, Pierre-Alban Monfreux, Benjamin Renard e/and Robin

Zobel | Composição e arranjos musicais / Music Composition and

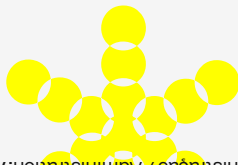
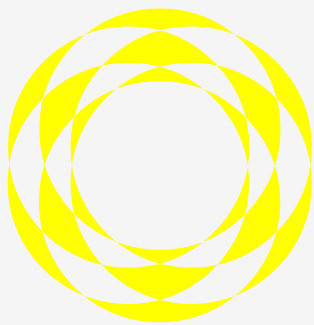
Arrangements: La Bande à Tyrex | Design de som / Sound Design:

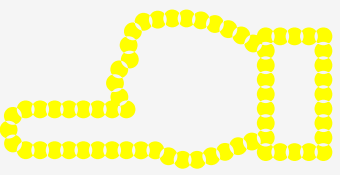
Nicolas Barbaud | Desenho de luz / Lighting: Joëlle Dangard

| Olhar exterior / External Eye: Julien Monin | Ouvrido exterior /

External Ear: Ayméric Thuillier | Figurinos / Costumes: Anais Clarté

Administração / Administration: Amélie Kunde





NKAMA is a solo combining juggling, rhythms and dance, where Dimas questions the time, the different ways of perceiving it and how we caught sight of it. He uses juggling as a rhythm and his voice to improvise from the different trajectories of the objects and the sound they make. The nature of the sound of each object leads him to create some live music. NKama means "Time" in Changa, the traditional language spoken in southern Mozambique, where Dimas comes from. Music and dance have an important place in everyday life in the mozambican culture.



Foto | © Emilie Saecocio - Association Les Noctambules Arènes de Nanterre



Foto | © Emilie Saecocio - Association Les Noctambules Arènes de Nanterre



# Nkama | ESTREIA NACIONAL

18 julho / sexta-feira / 19h00

Dimas Tivane / França

CIRCO

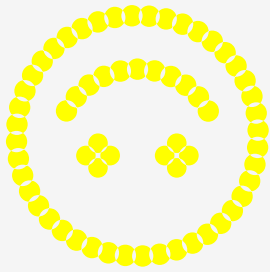
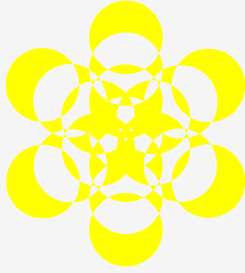
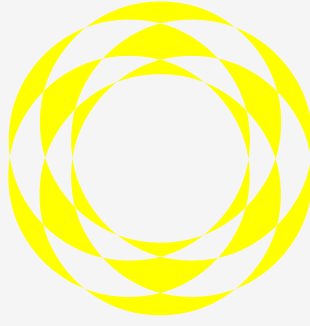
ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

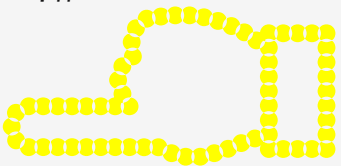
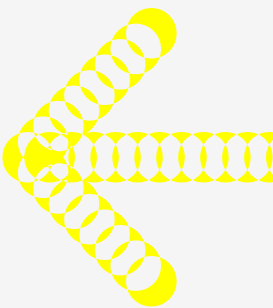
*Nkama* é um solo que combina malabarismo, ritmos e dança, onde Dimas questiona o tempo, as diferentes formas de o perceber e a maneira como o vislumbramos. Utiliza o malabarismo como ritmo e a voz para improvisar a partir das diferentes trajetórias dos objetos e dos sons que produzem. A natureza sonora de cada objeto condu-lo na criação de música ao vivo.

*Nkama* significa "tempo" em changana, a língua tradicional falada no sul de Moçambique, de onde Dimas é originário. A música e a dança ocupam um lugar importante no quotidiano da cultura moçambicana.

M3 • 30' • Largo Dr.José Novais  
Entrada gratuita

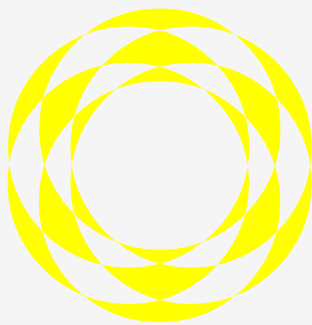
Autor e intérprete / Author and Performer: Dimas Tivane  
I Colaboração artística e técnico / Artistic Collaboration and Technician: Emílio Sacoccio | Apoio coreográfico / Choreographic Support: Satchie Noro | Aconselhamento externo / External Advices: Guillaume Martinet | Músico / compositor / Musician / Composer: Exxos Mekakola | Aconselhamento de malabarismo / Juggling Advices: Tom Neyret & Anthony Salguero | Aconselhamento musical / Music Advices: Marius Pellissier & Leedyah Barlagne





Using an object as common as a white sheet, distorting bodies and stage space in an interweaving of poetic and cruelly real scenes, Tancarville plays out a timeless fresco where the absurd leads to humor. Alternately worn, beaten, washed, abandoned, stretched out, folded, the sheet becomes, at the same time and according to the manipulations, an envelope, a costume, a headress, an accessory, an opera set; rhythm, breath, a working or a juggling instrument. An object so personal yet so universal, it bears witness to our collective memory and intimate rituals, in an astonishing journey through time.





Criação coletiva.com / Collective creation with: Florent Bergal, Sylvain Cousin, Jive Faury, François Juliot | Direção técnica / Stage manager: Rémi Bernard | Desenho de luz e técnico / Light designer and technician: Hugo Oudin | Encontros artísticos e humanos / Artistic and human meetings: Joel Fessel e Arthur Kugelgyn | Figurinos / Costume designer: Emmanuelle Grobet | Produção / digressão / Production and tour: Cécile Durot | Administração / Administration: Marieke Lanoye

Entrada gratuita

M8 • 60' • Praceta Francisco Sá Carneiro

absurdo dá lugar ao humor. Ora vestido, batido, lavado, abandonado, estendido ou dobrado, o lençol torna-se, ao mesmo tempo e consoante as manipulações, um invólucro, um traje, um adorno, um acessório, um cenário de ópera; ritmo, fôlego, ferramenta de trabalho ou instrumento de malabarismo. Um objeto tão pessoal e ao mesmo tempo tão universal, que dá testemunho da nossa memória coletiva e dos rituais mais íntimos, numa viagem surpreendente através do tempo.

Usando um objeto tão comum como um lençol branco, distorcendo corpos e espaço cênico num entrelaçar de cenas poéticas e cruelmente reais, Tancaerville desenha um fresco intemporal onde o

**CIRCO** ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

Le Georges Bistaki / França

17 julho / quinta-feira / 22h00

**Tancaerville** | ESTREIA NACIONAL



RIMA simply and sensitively suggests a symbolic narrative of an encounter between two strangers who decide to build a home together, using the dimension and form of the Cyr wheel to evoke the idea of shelter and a safe place. Born on the same day, three years apart and 15,000 kilometers away from each other—Alan in Recife, Brazil, and Alvin in Kuala Lumpur, Malaysia—they met in 2017 while studying the same circus technique in Portugal, where they have since settled. A harmonious, pictorial performance with a contemporary aesthetic that captivates us through its sensitive and emotional choreography.



Foto | © ASHLEIGH GEORGIU



Foto | © ASHLEIGH GEORGIU



# RIMA

17 julho / quinta-feira / 19h00  
 Alan & Alvin / Portugal

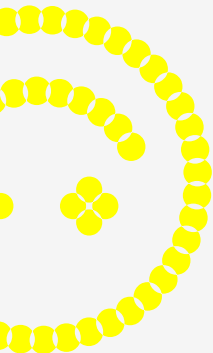
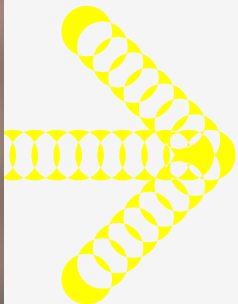
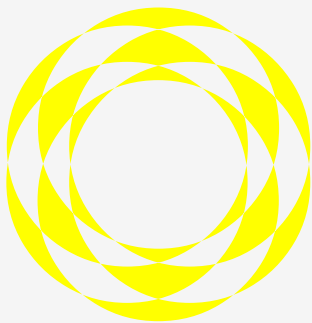
**CIRCO** ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

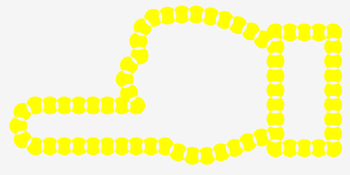
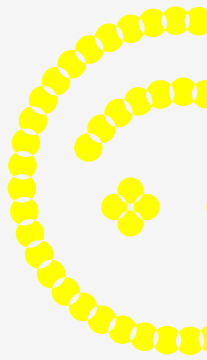
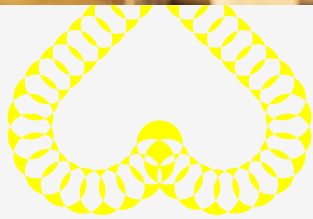
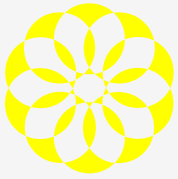
RIMA sugere, de forma simples e sensível, uma narrativa simbólica de encontro entre dois estranhos que decidem construir casa juntos usando a dimensão e a forma da roda Cyr para criar esta ideia de lar e lugar seguro. Nascidos no mesmo dia com três anos de diferença e a 15 000 quilómetros de distância, Alan, no Recife (Brasil) e Alvin, em Kuala Lumpur (Malásia), encontram-se em 2017 para estudar a mesma técnica de circo em Portugal onde ficam a residir. Um espetáculo harmonioso, pictórico e com uma estética atual que nos capta pela coreografia sensível e emotiva.

M3 • 40' • Praça de Pontevedra

Entrada gratuita

Criação e interpretação / Creation and Performance: Alan Senecades e / and Alvin Yong | Música original / Original Music: Foque & João Diogo Leitão | Direção técnica / Technical Direction: Vasco Gomes | Fotografias e vídeos / Photography and Video: Ashleigh Georgiou | Produção executiva / Executive Production: Andrew Ossada | Comunicação e logística / Communication and Logistics: Elísio Mota | Produção / Production: Erva Daninha | Coprodução / Co-production: Serralves em Festa, Festival Vaudeville Rendez-Vous | Apoio à criação / Creative Support: Teatro do Mar, Ensaios de Circo e / and Culture Moves Europe | Apoio à residência / Residency Support: FAUNA | Habitat de Criação - Teatro da Didasália, El Invernadero, GRETUA, Ganso Manso e / and Museu de Serralves | Apoio / Support: República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes





# Knitting Memories

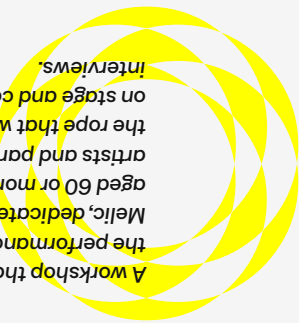
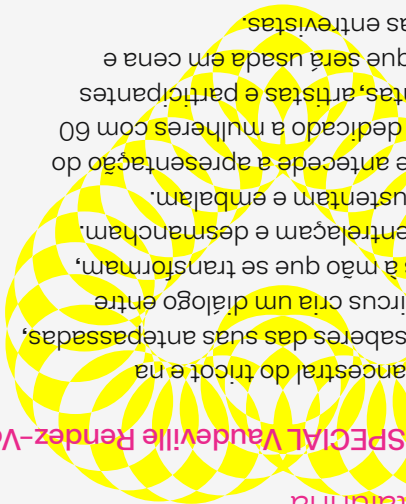
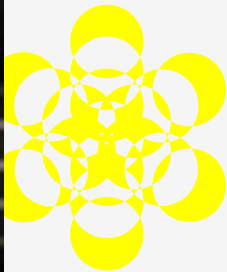
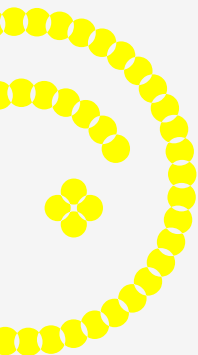
16 julho / quarta-feira / 14h30  
IF Circus / Catalunha

**OFICINA** ESPECIAL Vaudeville Rendez-Vous

Inspirada na arte ancestral do tricot e na recuperação dos saberes das suas antepassadas, a companhia IF Circus cria um diálogo entre cordas tricotadas à mão que se transformam, apertam, soltam, entrelaçam e desmancham. Cordas que nos sustentam e embalam. Um workshop que antecede a apresentação do espetáculo Melic, dedicado a mulheres com 60 anos ou mais. Juntas, artistas e participantes tricotam a corda que será usada em cena e realizam pequenas entrevistas.

M60 • 120'  
Casa da Criatividade  
Entrada gratuita, sujeita a reserva  
Inscrição obrigatória através do contacto:  
917196401 ou 253 809 694  
Orientadoras: Mar Olive & Shalom Gramiccioli

A workshop that precedes the performance of the show Melic, dedicated to women aged 60 or more. Together, artists and participants knit the rope that will be used on stage and conduct short interviews.







TEATRO DA  
DIDASCALIA

Nos últimos tempos, têm-se tornado muito comum ouvir-se que vivemos por ciclos. Que vivemos em ciclos políticos, ciclos económicos, e ciclos que nos conduzem a uma certa inevitabilidade na repetição da história. Há, de facto, leis universais que nos fazem andar às voltas: a rotação da Terra, o ciclo da água, as estações que se sucedem, a transição entre vida e morte.

Nesta 11.ª edição do Festival Vaudeville Rendez-Vous, quisemos construir uma programação que em certa medida reflectisse sobre a ideia de ciclo, num festival que inicia agora uma nova década. Mas não se engane, não se trata de andarmos às voltas. Tão pouco de andar para trás. Seremos como os répteis que renovam a pele. Também nós mudamos de pele, com uma nova identidade gráfica desenhada por Luísa Martelo, que nos acompanhará neste novo ciclo. E por falar em ciclos, daqueles que nos fazem avançar, abrimos o Festival com o espectáculo LA BANDE A TYREX, que nos traz um bailado ciclista, musical e rodopiante. A essa energia de movimento soma-se também RIPPLE, da companhia belga e neerlandesa Teatime Company, onde uma espiral metálica em constante rotação gera um jogo físico e coreográfico de causa e efeito, lembrando-nos que nenhum gesto é neutro – cada acção desencadeia ondas, reverbera no corpo e no espaço, e inscreve-se no tempo.

Quando pensamos em ciclos, a morte surge inevitavelmente como uma presença a convocar. Não como fim, mas como transição. Em MASACRADE, da companhia francesa Marcel et Ses

Drôles de Femmes, a morte entra em cena com humor negro, acrobacia e absurdo, numa coreografia onde se ensaiam formas de morrer para melhor viver. Em HOMENAJE, da artista catalã Sílvia Capell, a morte é o instante imóvel que permite a celebração do que foi, através de uma natureza morta que ganha pulso e verticalidade no corpo da intérprete. Ambos os espectáculos enfrentam a morte com lucidez e poesia, incorporando-a como parte do movimento cíclico que é estar vivo.

Interessou-nos também convocar artistas que trabalham a memória e a tradição não como arquivos imóveis, mas como territórios vivos em constante renovação. Em NKAMA, Dimas Tivane parte da sua herança mogambicana – da língua Changanana à presença constante da música e da dança no quotidiano – para criar uma linguagem cénica onde o malabarismo se transforma em partitura rítmica. Em MELIC, a companhia IF Circus recupera o gesto ancestral do tricot como metáfora para a transmissão de saberes e vínculos afetivos entre gerações, reconfigurando o espaço cénico como lugar de cuidado e escuta. Já em TANCARVILLE, o coletivo Le G. Bistaki faz do lençol um dispositivo poético que contém, convoca e distorce o tempo, ligando o mais íntimo dos rituais à memória coletiva.

Entre a memória e a invenção, a tradição e a rutura, afirmamos o ciclo como impulso criativo, como convite à escuta, à abertura e à reinvenção. Que este novo ciclo nos encontre prontos para rodopiar – juntos – por mais uma volta.

Direção Artística e Programação  
@ BRUNO MARTINS & @ CLÁUDIA BERKELEY

Direção de Produção / Production Direction  
@ MARTA LIMA & @ PATRÍCIA GONÇALVES

Direção Técnica / Technical Direction  
@ VALTER ALVES

Comunicação / Communication  
@ ANAIS PROENÇA

Design Gráfico / Graphic Design  
@ LUISA MARTELO

Vídeo / Video  
@ EDUARDO BREDA

Fotografia / Photography  
@ TERESA SANTOS

Assessoria de Imprensa / Press  
@ VANDA RIBEIRO

Organização / Organization  
@ TEATRO DA DIDASCÁLIA

Coprodução / Co-production  
TEATRO DA DIDASCÁLIA, MUNICÍPIO DE BARCELLOS,  
MUNICÍPIO DE BRAGA, MUNICÍPIO DE GIMARÃES

E MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Apoio / Support  
ASSOCIAÇÃO QUADRILÁTERO

O Festival é financiado pelo  
DIREÇÃO GERAL DAS ARTES /  
REPÚBLICA PORTUGUESA

DIREÇÃO ARTÍSTICA E ORGANIZAÇÃO

TEATRO DA  
DIDASCÁLIA

COMPOSIÇÃO DE PRODUÇÃO

MUNICÍPIO DE  
GIMARÃES

BRAGA  
COM A PARTILHA

Famalicão  
COMUNIDADE

BARCELLOS  
MUNICÍPIO

Financiado por / Funded by

PARCEIROS MÉDIA SÓCIEDADE PARTNER

ARTES  
DO TEATRO

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

RTP2 ||| ANTENA 1 ||| ANTENA 2  
RUM

EUROPEAN  
CIRCUIT

APOIO / SUPPORT

REDES INTERNACIONAIS INTERNATIONAL NETWORKS

CIRCOSTRADA

CIRCUSLINK

circusnext

Co-funded by the  
Creative Europe Programme



COLLABORATORS

PARCEIROS INTERNACIONAIS INTERNATIONAL PARTNERS



CIRCOSTRADA

CIRCUSLINK

circusnext

Co-funded by the  
Creative Europe Programme

ARTES  
DO TEATRO

REPÚBLICA  
PORTUGUESA

RTP2 ||| ANTENA 1 ||| ANTENA 2  
RUM

EUROPEAN  
CIRCUIT

APOIO / SUPPORT

REDES INTERNACIONAIS INTERNATIONAL NETWORKS

CIRCOSTRADA

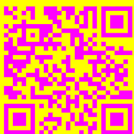
CIRCUSLINK

circusnext

Co-funded by the  
Creative Europe Programme

la Gaiherie

APCC



WAVE  
R&N  
DANCE  
Z  
...  
25

Entrada  
△ livre

The title 'WAVE R&N DANCE Z' is rendered in a highly stylized, geometric font. Each letter is composed of intricate, repeating patterns of dots and lines, creating a complex, almost fractal-like appearance. The colors used include shades of blue, green, yellow, and red. The letters are arranged in a staggered, overlapping manner, with 'WAVE' on the top line, 'R&N' on the second line, 'DANCE' on the third line, and 'Z' on the fourth line. To the right of the main title, the text 'Entrada △ livre' is written in a simple, sans-serif font. Below the main title, the number '25' is displayed in a large, bold, black font.

de 16 a 19 Jul

Berçelos Braga  
Famíliação Guimarães